

15893 - Sistema de Pastejo Rotacionado para Melhoria da Produção Leiteira no IFPA - Castanhal

Darlena Caroline da Cruz Corrêa¹; Célia Maria Costa Guimarães²; Elizeth Ferreira Caetano³;
Jefferson Oliveira Lima⁴.

¹ Graduanda em Agronomia e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Agronomia, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal, darlenacaroline@hotmail.com

² Professora Msc. do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal, celia.guimaraes@ifpa.edu.br

³ Técnica em laboratório do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal

⁴ Técnico em laboratório do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal

Nome do Departamento:

Complexo Zootécnico de Grandes Animais

Local:

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Pará – IFPA Campus Castanhal

Qual foi a experiência:

Implantação do Pastoreio Rotacionado em uma área de dez hectares do IFPA – Castanhal.

Período/Época de realização:

A implantação do Sistema Rotacionado iniciou-se em 2009.

Objetivo:

Ofertar quantidade e qualidade de pasto aos animais e dessa forma aumentar a produção de leite dentro do instituto, impedir a degradação das pastagens e do solo, evitar o uso de defensivos agrícolas e o emprego de queimada nas práticas de reforma e renovação; e a construção de um espaço de formação agrícola e de demonstração de experiências para estudantes e agricultores.

Como foi o desenvolvimento:

A implantação do sistema teve início em 2009, a partir do preparo da área que consistiu na gradagem e nivelamento do solo, calagem e adubação, semeadura da gramínea da espécie *Brachiária brizantha* cv. Marandú, também conhecida como braquiarião feito à lanço mecanizado. Posteriormente, foi feita a divisão da área, subdividindo em dez parcelas de um hectare cada, possuindo ainda um corredor interno central. Neste primeiro momento foi utilizado herbicida para controle das plantas espontâneas. É importante frisar que esta foi a primeira e única vez que tal procedimento foi realizado. O local de implantação do sistema rotacionado era anteriormente uma área de plantio de culturas anuais como, feijão, mandioca, milho, arroz e abacaxi, assim como servia para treinamento das práticas de mecanização pelos discentes. No ano de 2010, iniciou-se o pastoreio na área, com 32 vacas da raça girolando ($\frac{5}{8}$; $\frac{3}{4}$), adotando-se um período de descanso da pastagem entorno de 30 dias e um período de ocupação de 3 dias, visto que estes períodos se apresentaram mais adequados à espécie forrageira e as condições do local. A partir de 2012, passou-se a ter um melhor manejo da pastagem, com a participação de discentes dos cursos técnico em agropecuária e agronomia, que nas aulas práticas sobre bovinocultura e forragicultura realizavam os tratos culturais de limpeza com a retirada de plantas espontâneas; adubação e replantio de forrageiras na área; fazendo ainda reforma nas cercas, cocho de sal mineral, bebedouros e sombrites quando necessários. Dessa forma, os discentes tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades que são exigidas na profissão de técnico em agropecuária e agronomia.

Dificuldades:

Os principais problemas encontrados foram a princípio, o fornecimento de água para os animais, o qual era feito através de uma bacia móvel enchida em torneiras dispostas em cada piquete; e da implantação até atualmente, a falta e a demora na chegada de insumos para adubação e carência de mão-de-obra para um manejo mais adequado da pastagem e dos animais.

Nome do Responsável Técnico que acompanhou:

Prof^a Msc. Célia Maria Costa Guimarães

Técnico em Agropecuária Anderson Magno

Resultados da Experiência:

Com a implantação do PRV obteve-se aumento na produção de leite do instituto; melhoria da produção de forragem para os animais; não houve mais nem uma aplicação de defensivos agrícolas, nem tampouco a necessidade de queima para reforma do pasto, práticas estas que são muito comuns na região, principalmente em áreas de pastagens mal manejadas ou que seguem o formato convencional. Atualmente, esta área constitui-se de um espaço de formação nas aulas práticas dos discentes do campus, onde eles aprendem aspectos relacionados ao manejo do pasto e dos animais, recuperação de pastagem, plantio, adubação dentre outros. É fundamental salientar que, a implantação dessa experiência dentro da instituição, permite

através dos educandos e dos produtores que visitam o campus, a difusão da prática e do conhecimento sobre o Pastejo Rotacionado.

Pessoas Envolvidas:

Domingos Sávio Morais – Téc. Agropecuário do IFPA/Castanhal; Célia Maria Costa Guimarães – Prof^a do IFPA/Castanhal; David Torres Lemos – Médico Veterinário do IFPA/Castanhal; Anderson Magno – Técnico em Agropecuária do IFPA/Castanhal; Turmas do curso técnico em Agropecuária Integrado e Subsequente.